

**IMPORTÂNCIA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL PARA VISITAS
DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, MT.**

Guilherme Bellenzier de MELLO¹

Juliana Benedetti TAVARES¹

Marina Concato Monteiro da COSTA¹

Marina Satie TAKI²

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). ²Mestre em Biociências.

Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

E-mail: marina.taki@univag.edu.br

Introdução: A visita domiciliar realizada por uma equipe interprofissional é uma estratégia para aumentar e/ou garantir a assistência à saúde em domicílio, principalmente de famílias que não tem condições de ir até uma unidade de saúde ou que necessitam de maiores cuidados. A equipe interprofissional deveria envolver agentes de saúde, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros profissionais, dessa forma haveria assistência à saúde de uma maneira geral às famílias visitadas. **Objetivo:** Descrever a importância das visitas domiciliares com equipe interprofissional no público de baixa renda no município de Várzea Grande -MT. **Métodos:** Foram realizadas duas visitas em domicílio com equipe composta pelos alunos de nutrição e agente comunitário de saúde, sendo a primeira, uma visita para aplicação de questionário de anamnese para identificar as carências e dificuldades de uma família. Após a primeira visita, anamnese realizada foi discutida com a equipe interprofissional composta por um Agente Comunitário de Saúde, uma médica, uma enfermeira, três alunos do curso de nutrição do UNIVAG e professora responsável (Nutricionista) para avaliar quais eram as maiores fragilidades e possíveis soluções. Paralelo a isso, também foram construídos materiais para análise da dinâmica familiar e possíveis resoluções para as fragilidades através de um plano terapêutico. A segunda visita foi uma aplicação de atividade de educação alimentar e nutricional sobre o consumo de sódio e gorduras. **Resultados:** Durante a visita, foram identificadas diversas fragilidades acerca da família: condições precárias de saúde, uso abusivo de álcool e outras substâncias ilícitas na frente das crianças, córrego com escoamento de esgoto a céu aberto ao lado da casa, baixa renda para compra de alimentos básicos, vacinas atrasadas, entre outras fragilidades. É uma residência com 6 cômodos (3 quartos, 1 banheiro, 1 cozinha e 1 sala) moram 18 pessoas, sendo 12 crianças e 6 adultos (6 crianças filhas de um casal e 6 crianças filhas de outro casal), fazendo com que a saúde individual e coletiva da família fique comprometida. O filho mais velho da família entrevistada é o responsável por toda a assistência à saúde da família. Foi

desenvolvido após a primeira entrevista, plano terapeutico, ecomapa, genograma e cartilha informativa sobre o consumo de sódio e gorduras para educação nutricional. Após a apresentação do material, a família se prontificou em aplicar as orientações acerca do consumo de sódio e gorduras, entretanto, o entrevistado relata que a maior parte da família tem dificuldades em seguir as orientações. **Considerações finais:** A visita domiciliar realizada por uma equipe interprofissional é uma estratégia fundamental para garantir a atenção à saúde em domicílio. O resultado indica a necessidade de maior acompanhamento dessa equipe para que novas orientações nutricionais e acerca da saúde possam ser realizadas até que sejam aderidas pela família. Dessa forma, a união de todas essas profissões promove uma atenção à saúde de forma mais ampla, ressaltando a importância da saúde como um todo e a importância das visitas domiciliares por essa equipe.

Palavras-chave: Equipe interprofissional; Unidade de saúde; Educação alimentar e nutricional.